GRN JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 30 | **QUINTA 22/10/2026** | TIRAGEM 3.000

Fátima inaugura complexo de delegacias com fachada deteriorada e acabamento constrangedor



O que deveria representar um avanço para a segurança pública acabou chamando atenção pelas condições visuais da estrutura, especialmente pela fachada, que está longe de transmitir a imagem de uma obra finalizada.

GERAL



Mossoró premia escolas e alunos pelo desempenho no Ideb

Página 5

CULTURA

Festival internacional de cinema movimenta agenda cultural de Mossoró na próxima semana

Página 8



Potiguar anuncia contratação para a temporada 2027

O novo reforço também tem experiência em competições internacionais de base. Quando defendia o Independiente del Valle.



Policial Militar do RN conquista duas medalhas de ouro no México

Representando a PMRN e o Brasil na competição internacional, o militar conquistou três medalhas: duas de ouro, nas modalidades tênis de mesa.



Ativista Ivan Baron passa a sofrer ataques após anunciar apoio a Allyson

A repercussão do posicionamento reacendeu o debate sobre a liberdade de manifestação política e a reação de setores do eleitorado diante de escolhas.





DA TRIBUNA AO DEBOCHE: quando o ataque pessoal ameaça o nível da política

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

A política é, por natureza, o espaço do confronto de ideias, da divergência democrática e da fiscalização do poder. É legítimo que adversários discordem, questionem decisões administrativas e submetam homens e mulheres públicos ao escrutínio da sociedade. O que não se pode admitir como prática saudável é a transformação das características pessoais de um adversário em instrumento de provocação política.

Na última terça-feira, 20 de outubro, durante discurso na descida do Alto de São Manoel, em Mossoró, a deputada estadual Isolda Dantas, do Partido dos Trabalhadores (PT), utilizou o termo "calango" ao se referir a Allyson Bezerra, segundo o relato do episódio. A fala provocou questionamentos sobre os limites do discurso político e a necessidade de preservar o respeito entre os diferentes campos ideológicos.

A controvérsia vai além de uma palavra. Ela recoloca em pauta uma questão fundamental para a democracia: até que ponto a disputa política pode avançar sobre a dignidade pessoal de quem está do outro lado?

A origem humilde não pode ser motivo de desqualificação

O episódio também remete a 2020, quando, durante um debate eleitoral, Rosalba Ciarlini se referiu a Allyson Bezerra como "pobrezinho", em uma fala associada à sua origem humilde. Naquele contexto, a expressão provocou repercussão justamente por colocar em evidência a condição social do então adversário político.

Agora, anos depois, a nova polêmica faz ressurgir uma discussão semelhante. Embora os episódios tenham circunstâncias próprias, ambos suscitam uma reflexão sobre a maneira como a linguagem é utilizada na arena pública.

Allyson Bezerra construiu sua trajetória política tendo como parte de sua história a origem humilde e a simplicidade. Esses elementos não o tornam imune a críticas, tampouco o colocam acima da fiscalização pública. Pelo contrário: todo agente político deve prestar contas de suas decisões e responder aos questionamentos da sociedade.

Entretanto, a origem social, a aparência física ou o modo de ser de uma pessoa não deveriam servir de atalho para desqualificá-la politicamente.

Uma crítica consistente apresenta argumentos, confronta números, questiona promessas e examina resultados. A provocação pessoal, por sua vez, corre o risco de substituir o conteúdo pelo constrangimento e a discussão pública pelo espetáculo.

A responsabilidade de quem ocupa um mandato

O mandato parlamentar confere voz e visibilidade a quem o exerce. Por essa razão, também exige responsabilidade com as palavras pronunciadas diante da população.

A deputada Isolda Dantas, como qualquer representante eleita, tem o direito de criticar adversários, contestar projetos e manifestar suas posições políticas. O mesmo direito pertence aos seus críticos. A liberdade de expressão é indispensável à democracia, mas o exercício dessa liberdade não elimina a necessidade de responsabilidade, civilidade e respeito.

É preciso, contudo, estabelecer uma distinção: nem toda expressão provocativa configura, juridicamente, bullying ou ofensa ilícita. O contexto, a intenção, o conteúdo integral da fala e as circunstâncias em que foi proferida são elementos importantes para uma avaliação justa. Ainda assim, a discussão política não deve perder de vista os padrões de respeito que a sociedade espera de seus representantes.

Quando o debate se concentra em apelidos e características pessoais, a população corre o risco de ficar em segundo plano. E é justamente o cidadão quem mais perde quando os problemas reais deixam de ocupar o centro da discussão.

O eleitor merece argumentos, não espetáculos

O Rio Grande do Norte enfrenta desafios que exigem atenção permanente: saúde pública, segurança, educação, geração de empregos, infraestrutura e equilíbrio das contas estaduais. Mossoró, como uma das cidades mais importantes do estado, também precisa de discussões qualificadas sobre seu futuro e sobre os rumos da administração pública.

É nesse cenário que os discursos dos representantes políticos devem ser avaliados. A sociedade precisa conhecer as divergências entre os projetos, as críticas formuladas pelos adversários e os resultados apresentados por cada gestão.

Se Allyson Bezerra merece críticas, que elas sejam feitas com fatos, argumentos e questionamentos objetivos. Se Isolda Dantas discorda de suas posições ou de sua atuação política, que apresente suas razões com a firmeza que o debate democrático exige.

A mesma regra vale para todos os lados. Não existe respeito seletivo, assim como não deve existir tolerância com ataques pessoais apenas porque são dirigidos a alguém de quem discordamos.

A democracia exige firmeza, mas também limites

A política brasileira já convive com polarização excessiva, agressividade nas redes sociais e uma crescente dificuldade de separar divergência de hostilidade. Nesse ambiente, palavras pronunciadas por representantes públicos ganham repercussão e podem aprofundar divisões que pouco contribuem para a solução dos problemas coletivos.

Não se trata de impedir o humor, censurar opiniões ou transformar políticos em figuras intocáveis. Trata-se de reconhecer que a crítica pública pode ser contundente sem recorrer à ridicularização pessoal.

A democracia não exige que adversários sejam amigos. Exige que compreendam a diferença entre combater ideias e diminuir pessoas.

O episódio envolvendo Isolda Dantas e Allyson Bezerra merece, portanto, uma reflexão que ultrapasse a disputa partidária. A questão central não é quem pertence à direita ou à esquerda, quem governa ou quem faz oposição. É saber qual padrão de comportamento queremos estabelecer para aqueles que falam em nome da população.

A política deve ser o lugar onde argumentos fortes derrotam argumentos frágeis — não onde apelidos tentam substituir ideias.

Mossoró merece uma disputa pública à altura de sua importância. Seus cidadãos precisam de representantes capazes de divergir com firmeza, fiscalizar com independência e discutir o futuro sem transformar características pessoais em munição política.

No fim, o julgamento mais importante não será feito pelos aplausos de uma plateia nem pelas reações nas redes sociais. Será feito pela sociedade, que observa, compara discursos e espera de seus representantes algo muito maior do que provocações.

Porque, na democracia, a força de um argumento deve estar naquilo que ele demonstra, e não na capacidade de constranger quem pensa diferente.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

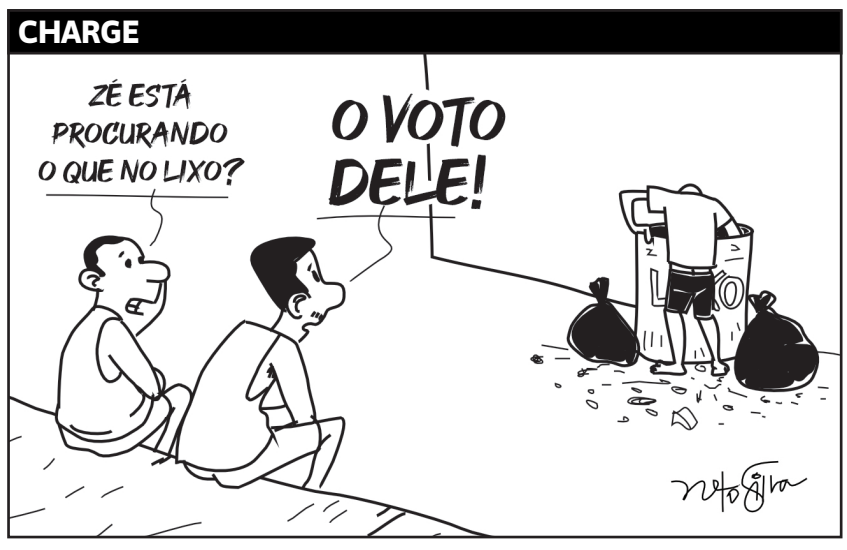
REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

CHARGE



Fátima inaugura complexo de delegacias com fachada deteriorada e acabamento constrangedor



Foto: Edilberto Barros

A inauguração do Complexo de Delegacias de Mossoró, realizada nesta terça-feira (20), durante o governo Fátima Bezerra (PT), terminou colocando em evidência um problema que vai além da entrega de um equipamento público: a impressão de uma obra apresentada à população sem o devido cuidado com a conclusão e o acabamento. O que deveria representar um avanço para a segurança pública acabou chamando atenção pelas condições visuais da estrutura, especialmente pela fachada, que está longe de transmitir a imagem de uma obra finalizada.

As imagens do prédio mostram uma fachada deteriorada, com partes descascadas, falhas aparentes e um aspecto que causa estranheza para uma estrutura recém-inaugurada. O resultado é constrangedor e levanta questionamentos sobre o padrão de qualidade exigido pelo Governo do Estado. Em vez de transmitir organização e eficiência, a aparência do equipamento passa a impressão de serviço malfeito, incompatível com a importância de um complexo destinado ao funcionamento de delegacias.

A situação também levanta uma pergunta inevitável: por que inaugurar uma estrutura nessas condições? A entrega de uma obra pública não deveria se resumir a uma solenidade, discursos e registros fotográficos. É necessário que o equipamento esteja devidamente concluído, com os acabamentos executados e condições adequadas para ser apresentado à sociedade. Quando a aparência do prédio denuncia problemas tão evidentes, a cerimônia corre o risco de parecer mais importante do que a própria qualidade do serviço entregue.

O episódio ganha ainda mais repercussão por ocorrer em outubro, mês de campanha eleitoral, período em que inaugurações e entregas públicas naturalmente despertam atenção. Nesse cenário, a população tem razão em cobrar transparência e rigor: obras públicas são pagas com dinheiro dos contribuintes e não podem ser tratadas como peças de propaganda. A prioridade deveria ser entregar estruturas completas, bem executadas e dignas dos profissionais que irão trabalhar nelas e dos cidadãos que precisarão dos serviços.

O Governo Fátima precisa explicar em que condições o Complexo de Delegacias foi entregue e se os problemas de acabamento foram identificados antes da inauguração. Mossoró precisa de investimentos reais em segurança pública, mas isso também exige responsabilidade na execução das obras. Inaugurar um prédio com aparência de serviço inacabado não é motivo de comemoração: é motivo para cobrança. A população merece mais do que uma placa inaugurativa; merece uma obra concluída com qualidade e respeito ao dinheiro público.

Ativista Ivan Baron passa a sofrer ataques após anunciar apoio a Allyson Bezerra

O ativista Ivan Baron passou a ser alvo de críticas e ataques nas redes sociais após anunciar apoio à candidatura de Allyson Bezerra ao Governo do Rio Grande do Norte. A repercussão do posicionamento reacendeu o debate sobre a liberdade de manifestação política e a reação de setores do eleitorado diante de escolhas que contrariam suas preferências ideológicas.

Conhecido nacionalmente pela atuação na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e no combate ao capacitismo, Ivan Baron construiu sua trajetória pública com pautas ligadas à inclusão e à participação social. Com o anúncio de apoio a Allyson, o ativista passou a enfrentar questionamentos sobre sua decisão política.

A situação levanta uma discussão sobre os limites entre a crítica política e os ataques pessoais. Em uma democracia, o apoio a determinado candidato faz parte do exercício da liberdade de expressão,



assim como o direito de discordar. O debate, porém, perde seu caráter democrático quando a divergência dá lugar a ofensas e tentativas de desqualificar quem pensa de maneira diferente.

O episódio também chama atenção para a reação de grupos políticos diante de manifestações de apoio que não correspondem às suas próprias posições. A pluralidade de opiniões é parte essencial do processo eleitoral, e a escolha de um candidato não deveria servir de justificativa para perseguições ou constrangimentos pessoais.

A repercussão envolvendo Ivan Baron evidencia, mais uma vez, o desafio de manter o debate eleitoral no campo das ideias. Para além das preferências partidárias, o respeito à liberdade de escolha e à dignidade das pessoas deve prevalecer, especialmente em um período de disputa política acirrada.



Reforço equatoriano na área



POR
LARISSA MACIEL

O Potiguar de Mossoró anunciou a contratação do zagueiro Steven Cortez, de 22 anos, para a temporada 2027. Natural de Quito, no Equador, o defensor tem 1,91 m de altura e será o primeiro jogador equatoriano a vestir a camisa do Alvirrubro mossoroense.

Formado pela Universidad Católica, do Equador, Cortez acumula passagens por clubes do futebol equatoriano, como Deportivo Olmedo, Independiente del Valle e Independiente Juniors, sua última equipe.

O novo reforço também tem experiência em competições internacionais de base. Quando defendia o Independiente del Valle, o zagueiro foi vice-campeão da Copa Libertadores Sub-20, competição que reúne equipes de diferentes países da América do Sul.

A contratação faz parte do planejamento do Potiguar para 2027, temporada em que o clube projeta disputar o Campeonato Potiguar, a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro. Com 1,91 m de altura, Steven Cortez chega como uma opção para fortalecer o sistema defensivo da equipe.

A chegada do equatoriano também marca um momento inédito na história recente do clube, que passa a contar com um atleta estrangeiro de uma nacionalidade ainda não representada em seu elenco.

Departamento de arte / Jornal GazetaRN

Potiguares conquistam pódios na 5ª Ultra Maratona



O Clube de Atletismo do Rio Grande do Norte (CARN) conquistou resultados expressivos na 5ª Ultra Maratona da Cidade do Sol, realizada nos dias 17 e 18 de outubro, em Patos, na Paraíba. A equipe potiguar participou da competição com atletas em diferentes categorias e celebrou conquistas tanto na prova de 12 horas quanto na corrida de 5 km.

Um dos destaques foi José Diogo da Silva Santos, que conquistou o primeiro lugar na categoria masculina PCD dos 5 km, com o tempo final de 18min56s59. Representando Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, o atleta garantiu a primeira colocação entre os três participantes classificados na categoria.

Outro resultado importante foi conquistado por Josias Paulo, que ficou em primeiro lugar na categoria de 50 a 59 anos na ultramaratona de 12 horas. A prova exige resistência física, estratégia e preparação para manter o desempenho durante um longo período de corrida. O atleta subiu ao lugar mais alto do pódio e representou o CARN na disputa realizada em território paraibano.

A equipe também esteve presente na prova de 12 horas com outros integrantes, que apareceram reunidos na linha de chegada com troféus e a bandeira do clube. A participação coletiva reforçou a presença do atletismo potiguar em competições interestaduais e a atuação do CARN nas provas de resistência.

A competição reuniu corredores de diferentes cidades e estados, com disputas em modalidades e categorias distintas. Além da ultramaratona, a programação contou com provas de curta distância, como os 5 km, permitindo a participação de atletas com diferentes perfis e objetivos esportivos.



Escolas da rede Municipal e alunos são premiados pelo desempenho no Ideb





Fotos: Rodolfo Fernandes (Secom/PMM)

A Prefeitura de Mossoró premiou, nesta terça-feira (20), escolas, alunos, professores, diretores e supervisores da rede municipal de ensino pelos resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A solenidade reconheceu o trabalho das equipes escolares e o desempenho dos estudantes, após o município conquistar a maior pontuação do Rio Grande do Norte na avaliação.

A premiação faz parte do programa Mossoró Cidade Educação e contempla instituições que alcançaram os melhores índices e aquelas que apresentaram avanços em relação ao resultado de 2023. Entre as escolas com as maiores notas, o primeiro lugar ficou com a Escola Municipal Rotary, seguida pela Escola Municipal Francisco de Assis Batista e pela Escola Municipal Professor Manoel Assis.

Na categoria de avanço no Ideb, a Escola Municipal Vereador José Bernardo conquistou o primeiro lugar. A Escola Municipal Izabel Fernandes ficou em segundo, enquanto a Escola Municipal Joaquim Felício de Moura alcançou a terceira colocação. A estudante Melissa Camilo Freire Nascimento, de 12 anos, do 6º ano da Joaquim Felício de Moura, também recebeu o prêmio de melhor desempenho geral entre os alunos.

"Para chegar a esse resultado, eu estudei bastante e contei com a ajuda dos meus professores. Quando fiquei sabendo que tinha ganhado o prêmio, fiquei muito feliz e pretendo estudar ainda mais daqui para frente", relatou Melissa. O secretário municipal de Educação, Leonardo Dantas, destacou que a premiação representa o reconhecimento aos profissionais e estudantes que contribuíram para os resultados da rede municipal.

Criado em 2023, o Prêmio Ideb de Mossoró oferece incentivos financeiros às escolas que se destacam na avaliação e às equipes responsáveis pelos resultados. Para a supervisora Jacirene Libânio da Silva, da Escola Municipal Rotary, a conquista é fruto do esforço coletivo. Ela ressaltou a participação de professores, gestores, funcionários, famílias e alunos na construção do desempenho alcançado.

Atividades suspensas no Corredor Cultural

A programação do projeto Viva Rio Branco estará suspensa neste domingo (25), em Mossoró, em razão da realização das eleições. Com a mudança, a Avenida Rio Branco permanecerá aberta ao tráfego de veículos, sem a interdição habitual para as atividades esportivas e recreativas.

A suspensão foi informada pela Prefeitura de Mossoró e vale para as ações realizadas em parceria com instituições e profissionais que participam do projeto. Dessa forma, não haverá programação de lazer e prática esportiva no trecho da avenida neste fim de semana.

A medida busca facilitar a circulação de veículos durante o período eleitoral, permitindo o deslocamento da população sem as alterações no trânsito provocadas pela realização do evento.

O Viva Rio Branco acontece aos domingos, no Corredor Cultural de Mossoró, e oferece um espaço para atividades como caminhadas, corridas e passeios de bicicleta. A iniciativa também reúne pessoas que aproveitam o local para momentos de lazer e convivência.

Segundo a previsão divulgada pelo município, a programação será retomada no domingo, dia 1º de novembro, com o retorno das atividades esportivas e recreativas e a interdição do trecho da Avenida Rio Branco destinado ao projeto.



Foto: Arquivo/Secom



Representante da PMRN conquista duas medalhas de ouro em jogos no México



Ednardo Paiva



A Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN) celebra os resultados conquistados pelo Cabo PM Victor, integrante do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM), nos Jogos Latino-Americanos de Policiais e Bombeiros Militares, realizados entre os dias 10 e 17 de outubro de 2026, na cidade de León, no México.

Representando a PMRN e o Brasil na competição internacional, o militar conquistou três medalhas: duas de ouro, nas modalidades tênis de mesa individual e em duplas, e uma de prata, no badminton. O desempenho é resultado de dedicação, disciplina e perseverança, valores que também fazem parte da rotina da atividade policial militar. As conquistas projetam o nome da instituição e do Rio Grande do Norte no cenário esportivo internacional, além de reforçarem a importância do esporte como instrumento de superação e desenvolvimento pessoal. Em relato sobre a experiência, o Cabo Victor destacou a emoção de representar a instituição e o país em uma competição dessa dimensão. "Representar minha instituição e meu país em um evento dessa magnitude foi uma honra imensa. Cada partida, cada desafio e cada conquista fizeram parte de uma jornada construída com muito trabalho, disciplina e amor pelo esporte", afirmou o militar.

A PMRN parabeniza o Cabo Victor pelos resultados alcançados e pelo orgulho com que representou a corporação e o Brasil. Suas conquistas são motivo de reconhecimento para o 2º BPM e para toda a instituição, servindo de inspiração aos policiais militares e à sociedade potiguar.

Complexo de Delegacias da Polícia Civil é inaugurado



O Complexo foi inaugurado nesta terça-feira (20), em solenidade que contou com a presença de diversas autoridades. A nova sede está localizada na Rua Camilo Paula, no bairro Aeroporto I, e passa a concentrar diferentes unidades da instituição em um único espaço. Além da Delegacia de Plantão e da Central de Flagrantes, o complexo reúne unidades especializadas, como a Delegacia de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), a Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (DEFUR), a Delegacia Especializada em Narcóticos (DENARC) e a Delegacia Especializada na Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (DEPROV), entre outras.

A centralização das unidades busca facilitar o acesso da população aos serviços da Polícia Civil, permitindo que diferentes demandas sejam atendidas no mesmo endereço. Entre os serviços estão o registro de boletins de ocorrência e outros procedimentos relacionados à segurança pública.

A única exceção é a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), que continuará funcionando no bairro Nova Betânia. Dessa forma, a unidade mantém o atendimento às mulheres no endereço onde já desenvolve suas atividades.

Segundo o delegado Rafael Arraes, a fase de transição para o novo endereço foi concluída. A Central de Flagrantes e a Delegacia de Plantão começaram a funcionar nas novas instalações nesta terça-feira (20), marcando o início das atividades do Complexo de Delegacias da Polícia Civil em Mossoró.

www.portalgazetarn.com.br
GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO

Radar fiscaliza um ponto ou um quilômetro inteiro?



Por
Luís Correia
COLUNISTA



Uma dúvida frequente entre os motoristas é se os controladores de velocidade instalados nas ruas fiscalizam apenas um ponto ou acompanham todo um percurso, identificando qualquer excesso ao longo de um quilômetro ou mais. Nos radares fixos convencionais, a medição ocorre na área de detecção do equipamento. Portanto, sua presença não significa que toda a extensão da avenida esteja sendo monitorada continuamente para registrar excessos de velocidade.

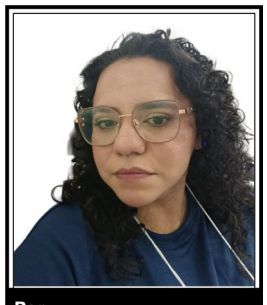
Existe outra tecnologia, conhecida como controle por velocidade média, que calcula a velocidade a partir da distância percorrida e do tempo gasto entre dois pontos. Quem percorre um quilômetro em um minuto, por exemplo, desenvolve velocidade média de 60 km/h. Esse cálculo não revela a velocidade atingida em cada ponto do caminho. No Brasil, ainda não existe regulamentação específica do Contran que autorize multas por essa modalidade, nem liberação metrológica do Inmetro para essa finalidade. Há projetos experimentais, mas esses testes não autorizam autuações baseadas exclusivamente na velocidade média.

Outra questão que costuma gerar dúvidas é a presença de duas velocidades na notificação: a medida, também chamada de registrada, e a considerada. A primeira corresponde ao valor obtido pelo equipamento. A segunda é utilizada para verificar o excesso e enquadrar a infração, após o desconto da margem metrológica. A Portaria Inmetro nº 158/2022 estabelece os erros máximos admissíveis, e a Resolução Contran nº 798/2020 determina a aplicação desse desconto conforme a tabela do seu Anexo III. Não são duas medições independentes, mas dois valores com funções diferentes.

A tabela estabelece correspondências exatas. Em uma via limitada a 60 km/h, um registro de 67 km/h corresponde a 60 km/h considerados, sem caracterizar excesso; um registro de 68 km/h corresponde a 61 km/h considerados, caracterizando a infração. Até 100 km/h medidos, o desconto é de 7 km/h. Acima disso, os valores tabelados refletem o desconto de 7%, com arredondamento matemático: uma medição de 108 km/h, por exemplo, corresponde a 100 km/h considerados. Essa margem é uma garantia técnica aplicada à medição e não altera o limite indicado na placa.

Compreender essas diferenças ajuda o cidadão a interpretar a fiscalização e conferir os dados de uma notificação. Para dirigir, entretanto, a referência deve continuar sendo o limite sinalizado e as condições de segurança da via. O cuidado precisa acompanhar todo o percurso: reduzir apenas diante do radar e acelerar logo depois mantém os riscos para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

Banco do Nordeste Cultural movimenta cena artística com programação gratuita



Por
Susan Castro
COLUNISTA

O Banco do Nordeste Cultural de Mossoró preparou uma programação diversificada para esta semana, com atividades de quinta-feira (22) a sábado (24). A agenda reúne diferentes expressões artísticas e oferece ao público oportunidades de acesso à cultura, com entrada gratuita.

Nesta quinta-feira, a programação é voltada à formação cultural e à valorização da produção artística local, com oficinas, exposições e atividades musicais. A proposta também abre espaço para o encontro entre artistas da cidade e o público, promovendo a troca de experiências e o contato com a produção autoral.

Na sexta-feira (23), as artes cênicas e o audiovisual ganham destaque, com espetáculos teatrais e mostras temáticas que transitam entre a cultura popular e a dramaturgia contemporânea. As atividades ampliam as opções culturais para estudantes, famílias e demais públicos interessados.

O sábado (24) encerra a programação com atividades infantis, ações de incentivo à leitura e apresentações musicais. Entre os ritmos previstos estão o samba, o forró tradicional e outras manifestações da cultura popular regional, valorizando a identidade nordestina.

Toda a programação do Banco do Nordeste Cultural de Mossoró tem entrada gratuita. Os ingressos podem ser adquiridos por meio do Instagram oficial do espaço, @bnbculturalmossoro.



Imagem do google

Festival internacional de cinema movimenta agenda cultural na próxima semana

Foto: reprodução/MPRN

Mossoró recebe, entre os dias 26 e 30 de outubro, a segunda edição do Cine Grande do Norte, festival internacional de cinema que promete ampliar o espaço para a produção audiovisual e reunir diferentes narrativas nas telas. O evento será realizado no Centro Cultural Banco do Nordeste Mossoró, com sessões presenciais e entrada gratuita.

A iniciativa chega à segunda edição com uma proposta ampliada em relação à estreia, realizada em 2025. Neste ano, o festival passa a ter caráter internacional e competitivo, abrindo espaço para produções do Rio Grande do Norte, de outros estados brasileiros e de diferentes países.

A programação contempla curtas-metragens de ficção, documentário e animação, reunindo diferentes estilos e formas de contar histórias. A proposta é aproximar o público da diversidade do cinema e oferecer visibilidade a realizadores que buscam espaço para apresentar seus trabalhos.

Entre as categorias previstas estão a Mostra Potiguar, dedicada a produções do Rio Grande do Norte; a Mostra Infantil, voltada ao público infantojuvenil; a Mostra Brasil, com filmes de diferentes regiões do país; e a Mostra Mundial, que reúne obras de realizadores internacionais.

A presença de produções potiguares entre as categorias do festival coloca em evidência o trabalho desenvolvido por cineastas do estado. Além de apresentar histórias ligadas à realidade local, o evento cria oportunidades para que essas obras sejam conhecidas por públicos diferentes e dialoguem com produções de outras regiões.

O festival também busca fortalecer o audiovisual como atividade cultural e campo de produção artística. A realização de mostras competitivas contribui para dar visibilidade aos filmes selecionados e estimular o intercâmbio entre realizadores, técnicos, estudantes e pessoas interessadas no cinema.

A organização reúne instituições e produtoras ligadas à cultura e ao audiovisual, entre elas a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), o BNB Cultural Mossoró e o projeto Cineatro/Uern, além de produtoras parceiras. A articulação busca ampliar o alcance da iniciativa e aproximar a universidade dos espaços culturais da cidade.

Outro aspecto do evento é a proposta de democratizar o acesso ao cinema. Com sessões gratuitas e presenciais, o festival cria uma alternativa para quem deseja conhecer produções independentes e acompanhar obras que nem sempre chegam ao circuito comercial de exibição.

A programação também prevê a transmissão pela internet das cerimônias de abertura e encerramento, por meio do canal oficial do Cine Grande do Norte no YouTube. Os filmes, no entanto, serão exibidos presencialmente no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Mossoró.

Com a realização da segunda edição, Mossoró passa a integrar novamente o circuito de festivais voltados ao cinema independente, em uma iniciativa que valoriza a produção audiovisual e amplia as opções culturais para o público. A programação detalhada, com os horários das sessões e os títulos selecionados, deve ser acompanhada nos canais oficiais do festival.



